É possível uma equipa do Sporting perder um jogo por falta de comparência? Pode a formação não ganhar um único título numa época? Pode a prospecção estar a ser batida pela concorrência?

Falhas de organização, menos jogadores a afirmarem-se na equipa principal e nas selecções jovens ou a possível saída de Aurélio Pereira são apenas alguns desafios que a direcção de Godinho Lopes tem pela frente na Academia de Alcochete. O mito da melhor escola de formação do mundo ainda faz sentido?

Eis a "velha" Academia

As infraestruturas de Alcochete foram inauguradas em 2002. Hoje, nove anos depois, pela primeira vez, nenhum dos escalões de formação leoninos conseguiu conquistar um campeonato nacional. A velha máxima de ser "líder mundial na formação" parece não fazer sentido. Aurélio Pereira, durante muito tempo o mentor e o mais famoso caça-talentos da formação leonina, estará segundo notícias recentes em vias de pedir a reforma (tem 64 anos). Na época que agora findou, a equipa de Iniciados C podia ter conquistado o título distrital, mas falhou o jogo da última jornada por falta de comparência e foi punida com a descida de divisão. A organização metódica, que tanto era elogiada por jogadores, adeptos e dirigentes, começa a dar sinais de algumas falhas. "Os que descobriram os Ronaldos e Nanis cansaram-se de ver tanta incompetência. Hoje, a qualidade das equipas é duvidosa porque os jogadores foram mal escolhidos. Um miúdo não se escolhe apenas porque está a marcar golos, mas porque está bem enquadrado familiarmente, tem gesto técnico, comporta-se bem...", explicou ao i fonta próxima do futebol de formação dos leões. Os maiores símbolos da cantera do Sporting como Futre, Figo, Simão ou Ronaldo são pré-Academia. Desde que o clube dispõe de instalações que rivalizam com os melhores, o nível não foi atingido. Nomes como Moutinho, Veloso, Rui Patrício ou André Santos estão na selecção A mas longe de rivalizar com Figo ou CR7. Uma

das razões pode estar no início do processo: "De há quatro ou cinco anos para cá perdeu-se urgência no recrutamento. Hoje em dia no Sporting descobre-se um miúdo, mas com todos os atrasos, quando se vai à procura dele, já está no FC Porto ou no Benfica", disse ao i a mesma fonte.

Bem-vindo à "nova" Academia

Com o objectivo de deixar para trás os insucessos do passado recente, a direcção de Godinho Lopes está a promover uma autêntica revolução nos quadros da formação em Alcochete. Pedro Mil-Homens (director da academia), José Manuel Torcato (director do futebol juvenil), Jean Paul (coordenador técnico) estão de saída, assim como alguns dos treinadores dos vários escalões - que podem passar para outras funções. José Couceiro foi convidado por Godinho Lopes para assumir a direcção da Academia, cargo que deve ser aceite pelo antigo treinador.

A aposta da nova direcção centra-se fundamentalmente em antigos jogadores do Sporting. Manuel Fernandes já trabalha em Alcochete: vai assumir responsabilidades pelo treino específico dos avançados e pode ser o número dois da hierarquia. Nélson terá a seu cargo os guarda-redes. As funções de Luís Vidigal ainda não são conhecidas, mas segundo o i apurou, o ex-médio não vai orientar nenhuma das equipas jovens, como tem sido noticiado nos últimos dias. Beto também não fará trabalho de campo e mantém as funções anunciadas durante a campanha eleitoral: vai tratar das relações externas - cargo semelhante ao desempenhado por Vítor Baía no FC Porto. Sá Pinto também regressa ao Sporting e deverá orientar os sub-19.

Mas as alterações não vão ficar por aqui. O i sabe que mais elementos devem entrar na estrutura, ainda em fase de definição. "Eles ainda não sabem quando começam a trabalhar nem qual vai ser o organigrama da academia", explicou ao i fonte próxima do processo: "As alterações estão a demorar muito tempo. Daqui a pouco começa a pré-temporada e ninguém sabe que equipa vai treinar ou que jogadores vai ter à disposição", comenta outra fonte.

Luís Duque, o homem forte do futebol do Sporting, tem trabalhado na resolução dos casos ainda pendentes. Caso não surjam imprevistos, na próxima semana deverá ser conhecido o novo organigrama da academia. Nos últimos anos o Sporting realizou importantes encaixes financeiros com a venda de jogadores da sua escola: Nani (25,5 milhões de euros), Ronaldo (15 milhões), Moutinho (11 milhões) ou Veloso (9 milhões). Sem estas receitas, sem a Academia a financiar o negócio do futebol profissional, conseguirão os leões sobreviver e investir no plantel principal?

In ionline.pt